

SOBRE O ESPETÁCULO

Diogo Vilela e Vicente Pereira, dois precursores do estilo besteiro no início dos anos 80, se unem para contar, de forma cômica, cinco histórias sobre a solidão e a dificuldade de se relacionar na sociedade moderna.

O texto, porém, vai além do riso solto, sem compromisso, típico do besteiro, e se aprofunda em situações aparentemente banais, nas quais os personagens ganham consistência dramática e psicológica.

Diogo Vilela elabora personagens excêntricos, bregas, mas não os ridiculariza fazendo deles uma caricatura; ao contrário, a ênfase na dimensão humana do solitário dá o tom desesperado e cruel desses cinco personagens e faz com que eles transcendam a própria caricatura para revelar o drama existencial de cada um.

ETPAC, fevereiro, 1992

(cont. ficha técnica) RIZADOR: J. Paulo Sgambatti; MONTAGEM DE LUZ: Anos Luz Imagem e Comunicação; DIVULGAÇÃO: Gilberto e Marina; MAQUINISTA: Roberto Dias

1. O espetáculo foi apresentado na sala Gil Vicente do Teatro Ruth Escobar.